

Estima-se que no Brasil foram produzidos, em 2006, 25,7 bilhões de litros de leite. Apesar do grande volume, ainda existe um déficit de aproximadamente 2 bilhões de litros para atender um consumo mínimo de dois copos de leite por dia (400 ml/hab./dia ou 146 L/ano). Esse consumo é menor que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (219 L/hab.) ou pelo Ministério da Saúde do Brasil (média de 207 L/hab.). Para atender a recomendação de consumo de 207 L/hab., a produção de leite deveria ser de 38,7 bilhões de litros. Portanto, há um déficit de 13 bilhões de litros de leite, comparando este nível de consumo e a produção nacional.

Embora as condições climáticas no País permitirem a produção de leite em todas as unidades da federação, a atividade se desenvolveu de maneira diferente em cada região. A Região Sudeste responde por 38,8% da produção nacional, seguida pela Região Sul com 26,6% (Fig 1). O crescimento no período de 1990 a 2005, em cada região, foi de 214% na região Norte, 122% no Centro-Oeste, 100% no Sul, 45% no Nordeste e 38% na região Sudeste. Em valores absolutos a diferença no volume de leite produzido em 1990 e em 2005 foi de 3.280 milhões de litros no Sul, 2.612 milhões no Sudeste, 2.080 milhões no Centro-Oeste, 1.188 milhões no Norte e 927 milhões no Nordeste.

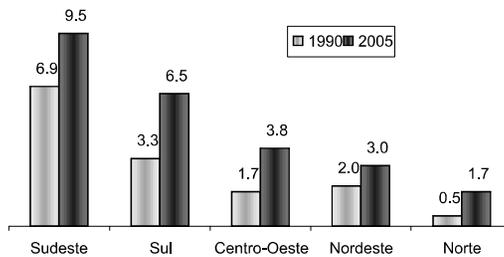


Fig. 1. Produção de leite por região brasileira (bilhões de litros), 1990/2005.

No ano de 2005, 75% do volume produzido estava concentrado nos estados de Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina (Fig 2).

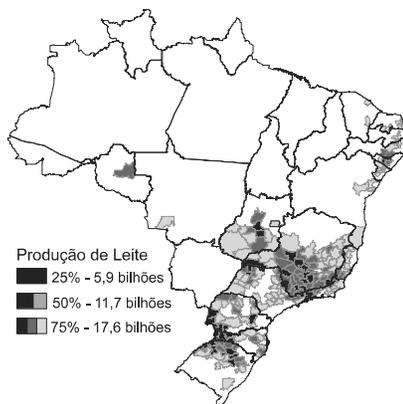


Fig. 2. Distribuição espacial de 75% da produção de leite no Brasil.

Vários fatores determinam a dinâmica da pecuária de leite, principalmente o preço da terra, a presença da indústria processadora, a ocupação de novas áreas e a divisão delas. Nos últimos quinze anos, verifica-se um crescimento mais acentuado da produção na Região Sul (RS, PR e SC), no Centro-Oeste (GO e MT), no Norte (RO, PA e MA) e algumas regiões do Nordeste (Fig 3).

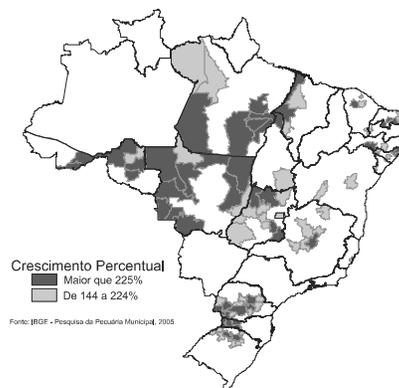


Fig. 3. Microrregiões com maiores taxas de crescimento na produção de leite, no período de 1990 e 2005.

## 100 microrregiões mais produtivas do Brasil, 2005.

UF	Microrregiões <sup>1</sup>
SC	São Miguel do Oeste, Chapecó, Concórdia, Xanxerê, Ituporanga, Rio do Sul e Tubarão
RS	Santa Rosa, Três Passos, Guaporé, Lajeado-Estrela, Passo Fundo, Não-Me-Toque, Carro Largo, Ijuí, Sananduva, Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Erechim, Montenegro, Carazinho e Gramado-Caneta
PR	Toledo, Capanema, Francisco Beltrão, Pato Branco, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel e Astorga
MG	Pará de Minas, Bom Despacho, Passos, Cataguases, Lavras, Patos de Minas, Santa Rita do Sapucaí, Divinópolis, Oliveira, São Lourenço, Muriaé, Itajubá, Ubá, Juiz de Fora, Sete Lagoas, Araxá, Barbacena, Formiga, Poços de Caldas, Patrocínio, Pouso Alegre, Frutal, Campo Belo, São João del Rei, Piumi, São Sebastião do Paraíso, Iguara, Mantena, Três Marias, Andreá, Ponte Nova, Varginha, Alfenas, Uberaba, Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete e Aimorés
SP	Guaratinguetá, Auriflama, São João da Boa Vista, Fernandópolis, Jales, São José dos Campos, Franca, Nhandeara e Batatais
RJ	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Cantagalo-Cordeiro, Barra do Piraj, Vale do Paraíba Fluminense, Três Rios e Vassouras
ES	Barra de São Francisco, Itapemirim, Vitória e Alegre
GO	Anápolis, Goiânia, Anicuns, Pires do Rio, Meia Ponte e Ceres
RO	Ji-Paraná
PE	Vale do Ipanema, Vale do Ipojuca, Garanhuns.
AL	Batalha, Palmeira dos Índios, Arapiraca,
SE	Sergipana do Sertão do São Francisco

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup> As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente do volume de leite produzido por área.

## 100 microrregiões com maior crescimento entre 2000 e 2005 no Brasil.

UF	Microrregiões <sup>1</sup>
PA	Tucuruí, Salgado, Marabá, São Félix do Xingu, Castanhal, Parauapebas, Almeirim, Itaituba, Óbidos, Santarém e Conceição do Araguaia
RO	Ariquemes, Porto Velho, Alvorada D'Oeste e Ji-Paraná <sup>2</sup>
AC	Brasiléia, Rio Branco e Sena Madureira
AM	Alto Solimões, Coari, Madeira e Rio Negro
TO	Bico do Papagaio
PE	Ipanema, Sertão do Moxotó, Vale do Ipanema, Garanhuns, Itamaracá, Vale do Ipojuca, Pajeú e Mata Meridional Pernambuco
PB	Seridó Ocidental Paraibano, Cajazeiras, Cariri Oriental, Brejo Paraibano, Cariri Ocidental, Campina Grande, Guarabira e Seridó Oriental Paraibano
SE	Japarutaba, Nossa Senhora das Dores, Sergipana do Sertão do São Francisco, Própria e Cotiguiuba
BA	Senhor do Bonfim, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itaberaba, Salvador, Catu e Brumado
MA	Imperatriz, Porto Franco, Gurupi, Pindaré, Alto Mearim, Grajaú, Presidente Dutra e Aglomeração Urbana de São Luís
RN	Agreste Potiguar, Macaíba, Serra de Santana, Litoral Sul, Borborema Potiguar, Macau e Baixa Verde
AL	Alagoana do Sertão do São Francisco, Santana do Ipanema, Maceió e São Miguel dos Campos
CE	Santa Quitéria
PR	Cerro Azul, Cascavel, Pitanga, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Palmas, Jacarezinho, Telêmaco Borba, Guarapuava, Toledo e Francisco Beltrão
SC	Chapecó, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Tabuleiro e Concórdia
RS	Guaporé, Sananduva e Passo Fundo
MT	Parecis, Alto Guaporé, Alta Floresta, Colider, Cuiabá
GO	São Miguel do Araguaia, Pires do Rio e Entorno de Brasília
MG	Diamantina, Passos e Nanuque
ES	Barra de São Francisco

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup> Microrregiões classificadas em ordem decrescente da diferença do volume de leite produzido em 2000 e 2005.

<sup>2</sup> Microrregiões presentes entre as 100 mais produtivas.

Minas Gerais é o Estado que mais produz leite no país. Em 2005 produziu 6,9 bilhões de litros, o que representou 28% do total do leite nacional. Em seu território, existem grandes variações climáticas, topográficas, econômicas e sociais, que refletem nos diferentes sistemas de exploração leiteira existentes no estado. A seguir algumas tabelas e mapas sobre a produção de leite mineira.

## Produção de leite por grupo de microrregiões de Minas Gerais, 2005

% da Produção	Volume total do grupo (Milhões L/ano)	Microrregiões <sup>1</sup>
25%	1.755	Pará de Minas <sup>2</sup> , Bom Despacho, Passos, Cataguases, Lavras, Patos de Minas, Santa Rita do Sapucaí, Divinópolis, Oliveira, São Lourenço e Muriaé
De 26 a 50%	1.769	Itajubá, Ubá, Juiz de Fora, Sete Lagoas, Araxá, Barbacena, Formiga, Poços de Caldas, Patrocínio, Pouso Alegre e Frutal
De 51 a 75%	1.617	Campo Belo, São João Del Rei, Piuí, São Sebastião do Paraíso, Itaguara, Mantena, Três Marias, Andrelândia, Ponte Nova, Varginha, Alfenas, Uberaba, Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Aimorés, Ituiutaba e Peçanha

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup>As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente do volume de leite produzido por área.

<sup>2</sup>As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo de maior crescimento.

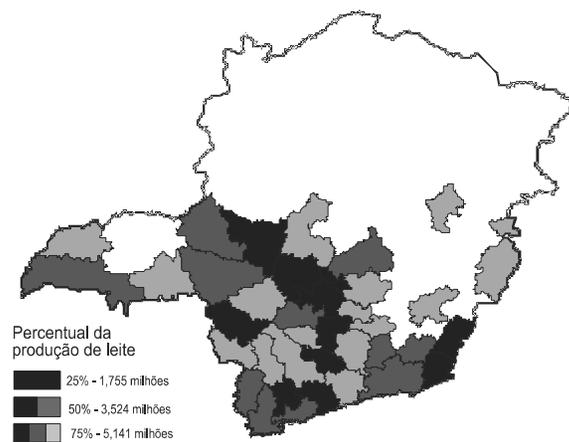


Fig. 1. Produção de leite nas microrregiões de Minas Gerais (75% do volume), 2005.

## Comportamento da produção de leite nas microrregiões de Minas Gerais, 2000/2005

Dif % da produção	Microrregiões <sup>1</sup>
Aumento 25 a 50%	Diamantina, Passos <sup>2</sup> , Nanuque, Patos de Minas, Pará de Minas, Uberaba, Ouro Preto, Três Marias, Sete Lagoas, Uberlândia, Ituiutaba, Lavras, Pirapora, Curvelo, Mantena, Itaguara e Janaúba
Redução 2 a 41%	Araçuaí, Itabira, Almenara, Manhuaçu, Alfenas, Ipatinga, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Pedra Azul, São João Del Rei, Andrelândia e Viçosa

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup>As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente de diferenças percentual na produção de leite entre 2005 e 2000.

<sup>2</sup>As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo microrregiões mais produtivas.

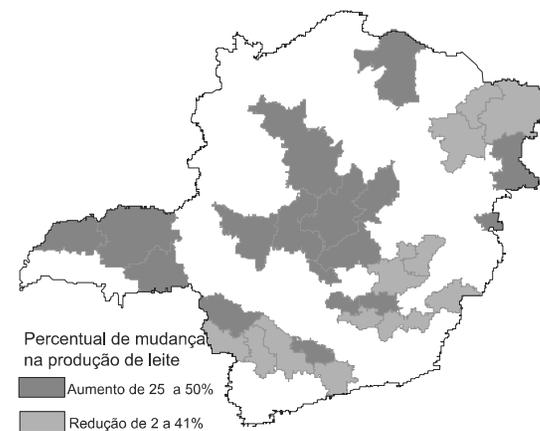


Fig. 2. Variação percentual na produção de leite em microrregiões de Minas Gerais, 2005/2000.

Em 1990, São Paulo era o segundo maior produtor de leite do País, com 1.960 milhões de litros. Em 2005 a produção caiu para 1.744 milhões e a previsão para 2007 é de que continue neste patamar. A indústria laticinista do estado processa mais leite do que produz. Segundo os dados da pesquisa trimestral do leite/IBGE, a quantidade de leite que é adquirida pelas indústrias paulistas é 25% maior que o volume total produzido no estado. Uma parte considerável do leite que chega em São Paulo para ser processado é oriunda principalmente de Minas Gerais e do Paraná. Algumas tabelas e mapas, apresentadas a seguir mostram a produção de leite paulista.

### Produção de leite por grupo de microrregiões de São Paulo, 2005.

% da Produção	Volume total do grupo (Milhões L/ano)	Microrregiões <sup>1</sup>
25%	448	Jales <sup>2</sup> , Fernandópolis, Auriflora, São João da Boa Vista, Guaratinguetá e São José dos Campos
De 26 a 50%	443	Franca, Nhandeara, Batatais, Votuporanga, Bananal, Amparo, Birigui, Bragança Paulista, Tatuí, São Carlos, Paraibuna/Paraitinga e Dracena
De 51 a 75%	446	S.J. do Rio Preto, Ourinhos, Piracicaba, Lins, Itapetininga, Ituverava, Ribeirão Preto, Limeira, Araçatuba, Sorocaba, Botucatu, Campinas e Itapeva

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup> As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente do volume de leite produzido por área.

<sup>2</sup> As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo de maior crescimento.

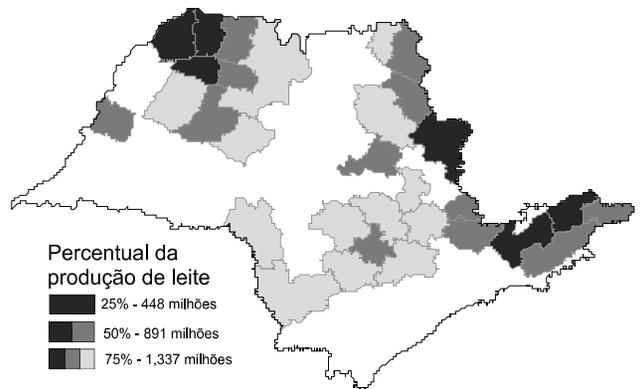


Fig. 3. Produção de leite nas microrregiões de São Paulo (75% do volume), 2005.

### Comportamento da produção de leite nas microrregiões de São Paulo, 2000/2005.

Dif % da Produção	Microrregiões <sup>1</sup>
Aumento 10 a 50%	Jaboticabal, Bananal, Jales <sup>2</sup> , Auriflora, Piracicaba, Moji Mirim, Guaratinguetá, Fernandópolis e Catanduva
Redução 10 a 50%	Ituverava, Nova Horizonte, Dracena, Assis, Araçatuba, Birigui, Campinas, S.J. do Rio Preto, Araraquara, Marília, São Carlos, Campos do Jordão, Batatais, Pirassununga, Barretos, Tupã e Rio Claro

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup> As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente de diferenças percentuais na produção de leite entre 2005 e 2000.

<sup>2</sup> As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo microrregiões mais produtivas.

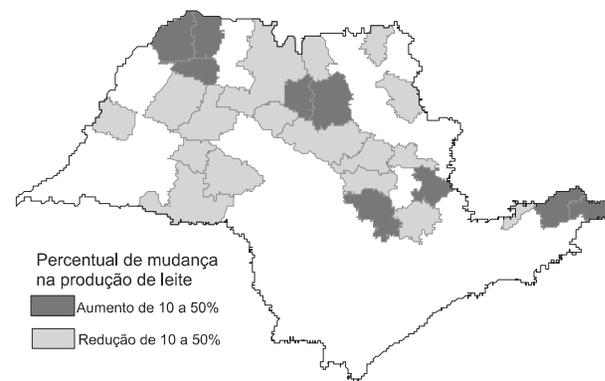


Fig. 4. Variação percentual na produção de leite em microrregiões de São Paulo, 2005/2000.

Goiás é o segundo maior estado produtor de leite do país com 2,6 bilhões de litros, o que representa 10,8% da produção nacional. A produção cresceu 32% no período de 1996 a 2005. Algumas razões desse desenvolvimento da pecuária leiteira, são os menores custos de produção de leite. Além disso, a presença de cooperativas e indústrias de lácteos ampliaram o mercado comprador e tem estimulado a modernização do setor. Tabelas e mapas ilustram a produção de leite no estado.

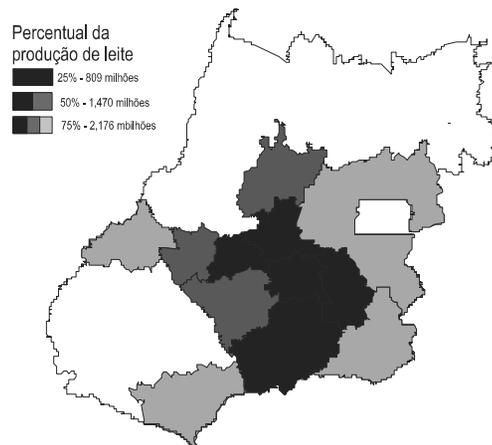
**Produção de leite por grupo de microrregiões de Goiás, 2005**

% da Produção	Volume total do grupo (Milhões L/ano)	Microrregiões <sup>1</sup>
25%	809	Anápolis, Goiânia, Anicuns, Pires do Rio <sup>2</sup> e Meia Ponte
De 26 a 50%	661	Ceres, Iporá e Vale do Rio dos Bois
De 51 a 75%	706	Catalão, Quirinópolis, Aragarças, Entorno de Brasília e Brasília

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup>As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente do volume produzido de leite por área.

<sup>2</sup>As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo de maior crescimento.



**Fig. 5.** Produção de leite nas microrregiões de Goiás (75% do volume), 2005.

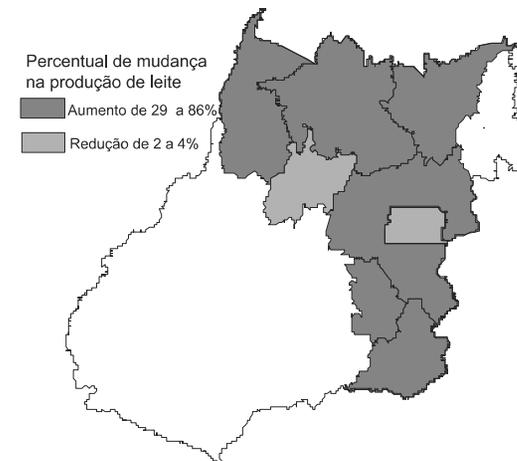
**Comportamento da produção de leite nas microrregiões de Goiás, 2000/2005**

Dif % da Produção	Microrregiões <sup>1</sup>
Aumento 29 a 86%	São Miguel do Araguaia, Pires do Rio <sup>2</sup> , Entorno de Brasília, Catalão, Porangatu e Chapada dos Veadeiros
Redução 2 a 4%	Ceres e Brasília

Fonte: Banco de dados da Embrapa Gado de Leite

<sup>1</sup>As microrregiões foram classificadas em ordem decrescente da diferença percentual da produção de leite em 2000 e 2005.

<sup>2</sup>As microrregiões destacadas em azul, estão presentes também no grupo microrregiões mais produtivas.



**Fig. 6.** Variação percentual na produção de leite em microrregiões de Goiás, 2005/2000.